Considera-se Ambiente Enriquecido (AE), locais cuja criação encontra objetos e/ou estruturas que aumentam os estímulos físicos e sensoriais, segundo Chapillon et al. A metodologia de enriquecimento ambiental pode ser facilmente utilizada em laboratório com a inclusão de materiais de diferentes texturas, túneis, rampas, rodas de exercício, brinquedos, dentre outros, na caixa alojamento dos animais em experimentação (Williams et al., 2001).  (1999), este ambiente promove um aumento da interação social, da atividade motora, no comportamento exploratório, além de ajudar na regulação do temperamento dos animais, reduzindo a ansiedade e o comportamento do tipo depressivo. Além das mudanças externas, o ambiente enriquecido altera sua fisiologia.



Segundo Baamonde et al (2011), aponta-se que o AE é capaz de modular a plasticidade hipocampal e outras regiões corticais de roedores; Kempermann et al (2002), Ehninger e Kempermann (2003), Violla et al (2009) e During e Cao, (2006), apontam que não apenas a plasticidade, mas também um efeito neuroprotetor, pois animais submetidos a este tipo de criação, também apresentam um aumento da neurogenese e a sobrevivência das células nervosas, aumento da gliogenese, alterações nas células da glia e aumento de expressão antigênica e aumento da produção de fatores de crescimento como o BDNF ( brain-derived neutrofic factor) e o GDNF ( glial-derived neutrofic factor ).

No que diz respeito ao eixo HHA, o ambiente enriquecido, promove uma diminuição da produção de cortisona em relação àqueles criados em ambiente normal, além de apresentar um menor ganho de peso, segundo Mlynarik (2004).

Segudo Cremaski (2018), existem cinco tipos de enriquecimento:

**1. Alimentar**

Oportunidade de procura e caça de alimentos de diferentes maneiras, evitando a previsibilidade na hora da alimentação;

**2. Sensorial**

Oferecer recursos e situações que estimule os cinco sentidos dos animais: sonoro, olfativo, visual, tátil e gustativo;

**3. Físico**

Por meio de objetos simulando o habitat mais natural e adequado para cada espécie, como esconderijos, obstáculos, lugares para subir, descer, esconder, pendurar, entre outras.

**4. Cognitivo**

Estimula a capacidade intelectual (concentração, coordenação motora, memória e raciocínio) por meio de “quebra-cabeças” que escondem alimentos;

**5. Social**

Consiste em interagir com animais da mesma ou de outras espécies,  da mesma forma como acontece na natureza.